

## **RODAS DE SONHOS NA SOCIOEDUCAÇÃO: ADENSANDO UMA EXPERIÊNCIA DE INTERVENÇÃO ONLINE**

Coordenador: Roselene Ricachenevsky Gurski

As Rodas de Sonhos na socioeducação compõem um projeto desenvolvido desde as pesquisas e extensões do NUPPEC EIXO-3.<sup>1</sup> Esse projeto é uma parceria entre o NUPPEC e o Projeto de Atenção Integral à Saúde Prisional e Internação Socioeducativa (PAISPIS/UNICISAL). Nessa proposta, as Rodas são realizadas em formato on-line com jovens do gênero feminino que cumprem medida socioeducativa no Estado de Alagoas.<sup>2</sup> Nos encontros, são convidadas a falar livremente sobre o tema dos sonhos. Ocorrem na Instituição em que estão acauteladas; uma mestranda participa presencialmente, enquanto quatro pesquisadoras acompanham por videoconferência. Os encontros são registrados nos diários de experiência.<sup>3</sup> O objetivo é, através da circulação da palavra, ampliar condições de emancipação subjetiva das jovens, em sua maioria pretas e pobres, que frequentemente têm suas narrativas deslegitimadas. Buscamos operar uma escuta atenta dos sonhos, temática fundamental à psicanálise. Em função da pandemia, recorremos a esse formato como possibilidade de dar sequência à pesquisa-intervenção. Existem desafios que surgem nessa nova aposta: problemas na conexão da internet, falta de aparelhos tecnológicos, interferências no áudio e diferenças linguísticas causadas pelo sotaque regional. Tais fatos dificultam a escuta entre socioeducandas e pesquisadoras. Temos nos interrogado sobre as condições necessárias e as possibilidades desta intervenção. Apesar dos impasses, percebemos falas que permitem que os efeitos das Rodas ressoem, possibilitando que as meninas repensem o seu papel socialmente e sonhem novas condições de vida, principalmente em relação à maternidade. Em relato, uma socioeducanda diz que é sua segunda vez acautelada, mas que "agora é diferente, tem meu filho" e manifesta o sonho de sair para cuidá-lo. Outra socioeducanda relata que há dois lados sobre viver na socioeducação, pois "pode estar segura e longe do que tinha lá fora, mas não pode estar com sua filha". Relatos como esses destacam a importância de oportunizar espaços de escuta a fim de ampliar as perspectivas de vida e sonhos dessas jovens. <sup>1</sup> Eixo Psicanálise, Educação, Intervenções Sociopolíticas e Teoria Crítica (NUPPEC/CNPq) <sup>2</sup> Unidade de Internação Feminina, na Superintendência de Medidas Socioeducativas/SUMESE-Maceió-AL. <sup>3</sup> Instrumento de registro da experiência da pesquisa inspirado em três fontes: no caderno de notas de Walter Benjamin; nos diários breves de Freud e no diário de campo das etnografias. (Gurski, 2017)